

ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS ATÍPICAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Introdução: A primeira infância (0 a 6 anos) constitui um período crítico para o desenvolvimento cognitivo, caracterizado por elevada neuroplasticidade e intensa influência dos estímulos ambientais. Em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, intervenções precoces tornam-se essenciais para a promoção de habilidades cognitivas e funcionais. Nesse contexto, as atividades lúdicas configuram-se como estratégias terapêuticas relevantes, por favorecerem a aprendizagem, a interação social e a adaptação ao ambiente. **Objetivo:** Analisar evidências científicas acerca do impacto das atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento durante a primeira infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS e LILACS. Foram utilizados os descritores “desenvolvimento cognitivo”, “desenvolvimento infantil”, “transtornos do neurodesenvolvimento” e “terapia por recreação”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2022 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a temática. Excluíram-se estudos duplicados, revisões e aqueles sem aderência ao objetivo proposto. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 9 artigos compuseram a amostra final. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a inserção de atividades lúdicas contribui significativamente para o desenvolvimento de funções cognitivas, como atenção, memória, linguagem e resolução de problemas. Além disso, tais intervenções favorecem a autonomia, a interação social e a adaptação a diferentes contextos, especialmente quando planejadas de forma individualizada, considerando as necessidades específicas de cada criança. A utilização de estímulos sensoriais por meio de recursos lúdicos estruturados mostrou-se eficaz no aproveitamento da neuroplasticidade característica dessa fase, potencializando ganhos no desenvolvimento global. Observa-se ainda que a ludicidade, quando inserida em programas de intervenção precoce, amplia as possibilidades de aprendizagem e melhora os desfechos funcionais. **Conclusão:** As evidências indicam que as atividades lúdicas constituem estratégia eficaz para a estimulação do desenvolvimento cognitivo em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento na primeira infância. Sua aplicação sistematizada em contextos terapêuticos e educacionais contribui para a aquisição de habilidades cognitivas e sociais, reforçando a importância de intervenções precoces, individualizadas e baseadas em evidências.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Desenvolvimento Cognitivo; Transtornos do Neurodesenvolvimento.

Área Temática: Temas Livres em Saúde.